



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

## OFERTA DE DISCIPLINA

1º SEMESTRE DE 2022

**ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO:** Linguística e Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa

**DISCIPLINA:** Ensino e multiletramentos: leitura, escrita, oralidade em práticas de linguagem

**NÍVEL:** Mestrado/Doutorado

**CARGA HORÁRIA:** 45 horas

Nº de Créditos: 03

**PROFESSORAS:** Maria Angela Paulino Teixeira Lopes, Sandra Maria Silva Cavalcante, Vera Lopes da Silva

**Ementa** - Estudo de questões teórico-metodológicas e pedagógicas relacionadas a letramento, escrita, oralidade na esfera das práticas de ensino da educação básica. Aprofundamento em estudos sobre a concepção de multiletramentos e suas implicações para o ensino da escrita, da leitura e da produção oral, considerando a heterogeneidade discursiva e as textualidades contemporâneas. Análise dos modos de funcionamento de textos escritos, orais e multimodais em diferentes mídias e contextos de interação social; elaboração de projetos de intervenção didática baseados em multiletramentos.

### BIBLIOGRAFIA

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Introdução e tradução do russo Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. [http://http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em 15 de junho de 2020.

BRONCKART, J. P. Os gêneros de textos e os tipos de discurso como formatos das interações propiciadoras de desenvolvimento. In: **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Campinas: Mercado de Letras, 2006, p. 121-160.

BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Org.) **Múltiplas linguagens para o ensino médio**. São Paulo: Parábola. 2013.

CANCLINI, N. G. Leitores. **Espectadores e Internautas**. São Paulo: Iluminuras, 2008.

CANCLINI, N. G. **Culturas híbridas**. São Paulo: Edusp, 2013.

CHARTIER, R. **A aventura do livro: do Leitor ao Navegador**. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 1998.

COLOMER, T. **A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil atual**. São Paulo: Global, 2003.

CORRÊA, M. L. G. Heterogeneidade da escrita no ensino: das modalidades às relações intergenéricas. In: PEREIRA, L.; CARDOSO, I. (Org.) **Reflexão sobre a escrita**. O ensino de diferentes gêneros de textos. Aveiro, Portugal: UA, 2013.

COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Editora Contexto, 2009.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

- HAYLES, N. K. **Literatura eletrônica: novos horizontes para o literário**. 1. ed. São Paulo: Global. Fundação Universidade de Passo Fundo, 2009.
- JÁ USS, H. R. O Prazer Estético e as Experiências fundamentais da Poiesis, Aisthesis e Katharsis In: LIMA, L. C. **A literatura e o leitor**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.
- KEFALÁS, E. **Corpo a corpo com o texto no ensino de literatura**. Campinas: Autores Associados, 2012.
- KERSCH, D. *et al.* (Org). **Letramentos na, para a e além da escola**. Campinas: Pontes Editores, 2020.
- KLEIMAN, A. B. Letramento e suas implicações para o ensino de língua materna. Santa Cruz do Sul: **Signo**, v. 32 n 53, p. 1-25, 2007.
- LOPES, M. A. P. T.; RINCK, F. (Org.) Dossiê: Formar pela escrita e para a escrita – olhares sobre a formação docente. **SCRIPTA**, Belo Horizonte: PUC Minas, vol. 23, nº 48, 2º semestre 2019.
- LOPES, M. A. P. T. Estratégias linguístico-discursivas e argumentação – ressignificando projetos de ensino na formação docente. In: CORDEIRO, Glaís Sales; BARROS, Eliana Merlin Deganutti de; GONÇALVES, Adair Vieira (Org.). **Letramento, objetos e instrumentos de ensino: gêneros textuais, sequências e gestos didáticos**. São Paulo: Pontes, 2017, p. 125-153.
- LOPES, M. A. P. T. Ações de linguagem e mediação formativa – significando práticas letradas do futuro professor. In. SILVA, J. Q. G.; ASSIS, J. A.; MORAIS, M. M. de (Org.). **Ensaio sobre leitura 3: Leituras: espaço de investigações, reflexões e vivências de leitores**. Belo Horizonte: Editora da PUC Minas, 2016.
- MAGALHÃES, I. **Discursos e Práticas de Letramento: Pesquisa Etnográfica e Formação de Professores**. Campinas: Mercado de Letras, 2012.
- MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais no ensino de língua. In: **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola. 2008. p. 145-225.
- MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita**. Atividades de retextualização. SP: Cortez, 2001.
- MATENCIO, M. de L. M. Gêneros do discurso e apropriação de saberes: (re)conhecer as práticas languageiras em sala de aula. **Linguagem em (Dis)curso – LemD**, Tubarão: UNISUL, v. 8, n. 3, p.541-562, set./dez. 2008.
- NASCIMENTO, A. C. *et al.* **Mão na massa [recurso eletrônico]: ferramentas digitais para aprender e ensinar [Hands on: digital tools to learn and teach]**. Vol. 1. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2019. (e-book)
- OLIVEIRA, R. Breve histórico da ilustração no livro infantil e juvenil. In: **O que é qualidade em ilustração no livro infantil e juvenil: com a palavra o ilustrador**. São Paulo: DCL, 2008.
- RIBEIRO, A. E. **Textos multimodais, leitura e produção**. São Paulo: Parábola, 2016.
- ROJO, R.; MOURA, E. **Letramentos, Mídias, Linguagens**. São Paulo: Parábola, 2019.
- ROJO, R.; BARBOSA, J. P. (Org.) **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola editorial, 2015, p. 115-145.
- ROJO, R. (Org.). **Escola Conectada: os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola, 2014.
- SCHNEUWLY, B. Gêneros e tipos de discurso: considerações psicológicas e ontogenéticas. In: SCHNEUWLY, Bernard *et al.* **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
- SILVA, K. A.; ARAÚJO, J. (Org). **Letramentos, Discursos Midiáticos e Identidades: novas perspectivas**. Campinas: Pontes Editores, 2015.
- SILVA, L. de O. *et al.* **Mão na massa [recurso eletrônico]: ferramentas digitais para aprender e ensinar [Hands on: digital tools to learn and teach]**. Vol. 2. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2020. (e-book)



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

SOARES, M. A escolarização da literatura infantil e juvenil. In: **A escolarização da leitura literária**. Aracy Alves Martins, Heliana Maria Brina Brandão, Maria Zélia Versiani Machado (Org.), Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

SOARES, M. **Letramento**: um tema em três gêneros. São Paulo: Autêntica, 1999.

STREET, B. **Letramentos sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento na etnografia e na educação. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2014.

STREET, B. Eventos de letramento e práticas de letramento: teoria e prática aos novos estudos de letramento. In: MAGALHÃES, I. (Org.). **Discursos e práticas de letramento**: pesquisa etnográfica e formação de professores. Campinas: Mercado de Letras, 2012. p. 69-92.

VOLÓCHINOV, V. N. Língua, linguagem e enunciado. In: **Marxismo e Filosofia da Linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólvoa Américo. São Paulo: Editora 34, 2017. p. 173-200.

VOLÓCHINOV, V. N. A interação discursiva. In: **Marxismo e Filosofia da Linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólvoa Américo. São Paulo: Editora 34, 2017. p. 201-226.

XAVIER, A. C. Leitura, texto e hipertexto. In: MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. (Org.) **Hipertextos e gêneros digitais**: novas formas de construção de sentido. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

OFERTA DE DISCIPLINA

1º. Semestre de 2022

**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** LINGÜÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

**DISCIPLINA:** LINGUAGEM E COGNIÇÃO (Módulos I, II e III)

**CARGA HORÁRIA:** 60 horas

**Nº. DE CRÉDITOS:** 4

**NÍVEL:** Mestrado/Doutorado

**PROFESSORES:** Drs. Arabie Bezri Hermont, Ev' Ângela Batista R. de Barros e Hugo Mari

**MÓDULO I – COGNIÇÃO E EXPRESSÃO FÔNICA DA LINGUAGEM.**

**Professoras:** Arabie Bezri Hermont, Ev' Ângela Batista R. de Barros

**EMENTA:** Este curso pretende fornecer ao aluno uma introdução ao estudo dos sistemas sonoros enquanto parte de uma gramática cognitiva. Na perspectiva da gramática cognitiva as unidades linguísticas são consideradas como símbolos ou, dito de outra forma, enquanto emparelhamentos entre uma estrutura semântica e sua representação fonológica. Nesse sentido podemos entender a fonologia cognitiva como o estudo das correspondências entre morfemas e sequências fonéticas e das restrições impostas a esse emparelhamento.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARCELONA, A. & J. VALENZUELA. An overview of cognitive linguistics. In: **Cognitive Linguistics: Convergence and Expansion**. John Benjamins Publishing Company, 2011. p. 17-34.

BYBEE, Joan. A view of phonology from a cognitive and functional perspective. In: **Cognitive Linguistics**, 5/4,1994. p. 285-305.

HALE, Mark & C. REISS. Phonology as cognition. In: N. Burton-Roberts, P. Carr & G. Docherty (eds.). **Phonological knowledge: conceptual and empirical issues**. Oxford: Oxford University Press, 2006. p. 161-184.

LAKOFF, George. **Cognitive Phonology**. UC Berkeley, 1993. p. 1-31.

LUPYAN, Garry. The centrality of language in human cognition. In: **Language Learning**, University of Michigan Press, 2005. p. 1-38.

MOMPEAN, J. A.. Cognitive linguistics and phonology. In: J. Littlemore & J. Taylor (eds). **The Bloomsbury Companion to Cognitive Linguistics**. London: Mloomsbury Publishing, 2014. p. 253-276.

NATHAN, Geoffrey. Is the phoneme usage-based? Some issues. In: **International Journal of English Studies**, v. 6, Universidad de Murcia, 2006. p. 173-194.

OLIVEIRA, M. A. . A variação fonológica na perspectiva da linguagem como um sistema adaptativo complexo. In: MAGALHÃES, José (org.). **Linguística in Focus 10: Fonologia**. Uberlândia, EDUFU, 2014. p. 11-35.

OLIVEIRA, M. A. .Por uma abordagem etológica e ecológica da variação linguística. In: Parreira; M. C; Cavalari, S. M. S.; Abreu-Tardelli, L.; Nadin, O. L. & Costa, D. S. (orgs.). **Pesquisas em Linguística no século XXI: perspectivas e desafios teóricos-metodológicos**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. p. 45-70.

OLIVEIRA, M.A. . A auto-organização como mecanismo para a resolução da variação linguística. In: **Cadernos de Estudos Linguísticos**, (58-3), set./dez., Campinas: UNICAMP, 2016. p. 1-17.

SANCHES, Antonio B.. Cognitive linguistics: A usable approach. In: *Cuadernos de Filología Inglesa*, 6/2, 1997. p. 7-32.

van der HULST, Harry. Cognitive phonology. In: **Germania et alia**. A linguistic webschrift for Hans den Besten on the occasion of his 55<sup>th</sup> birthday. 2003.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

**MÓDULO II: COGNIÇÃO E ORGANIZAÇÃO SINTÁTICA DA LINGUAGEM**

**Professoras** Ara Arabie Bezri Hermont, Ev' Ângela Batista R. de Barros Bezri Hermont

**EMENTA:** Nesta disciplina, à luz dos pressupostos teórico-metodológicos do programa gerativista, tais como apresentados na Teoria dos Princípios e Parâmetros e no Programa Minimalista, tomar-se-ão como objetos de estudo os princípios envolvidos na configuração da sentença no Português Brasileiro.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- KENEDY, Eduardo. **Curso Básico de Linguística Gerativa**. SP: Contexto, 2013.  
CHOMSKY, Noam. **The minimalist program**. Cambridge: MIT Press, 1995.  
HERMONT, A., ESPÍRITO SANTO, R. S., CAVALCANTE, S. M. S. **Linguagem e Cognição – Diferentes perspectivas, de cada lugar um outro olhar**. BH: Editora PUC Minas, 2010, cap.1.  
HERMONT, Arabie Bezri & XAVIER, Gláucia do Carmo. **Gerativa: (Inter)faces de uma teoria**. Florianópolis: Becon, 2014.  
KATO, Mary & NASCIMENTO, Milton (orgs.). **Gramática do Português Falado no Brasil: volume 2: A construção da sentença**. São Paulo: Contexto, 2015. p. 37-80.  
RADFORD, Andrew. **Minimalism Syntax: Exploring the Structure of English**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** (As referências abaixo podem ser consultadas, a fim de ajudar na compreensão dos vários fenômenos estudados no curso)

- BERLINK, R. A., AUGUSTO, M. R. A & ACHER, A. P. Sintaxe. In: MUSSALIN, Fernanda & BENTES, Anna Christina (orgs.). **Introdução à linguística – domínios e fronteiras**. SP: Cortez, 2003. p. 207-244.  
BOECKX, C. **Linguistic Minimalism. Origins, Concepts, Methods, and Aims**. NY: Oxford University Press, 2008.  
CHOMSKY, Noam. **Knowledge of language: Its nature, origin, and use**. Cambridge: MIT Press, 1986.  
CHOMSKY, Noam. **Thinking Syntactically – A guide to argumentation and analysis**. Blackwell Publishing, 2007.  
CHOMSKY, Noam. **Derivation by phase**. 1999. MIT Occasional papers in Linguistics, n.18 (also published in M. Kenstowicz (ed.) (2001) Ken Hale: a Life in Language, MIT Press, Cambridge, Mas., p. 1-52).  
CHOMSKY, Noam. **Beyond explanatory adequacy**, Ms. não publicado, MIT, 2001.  
CHOMSKY, Noam. **Minimalism Inquiries: the framework**. Ms., 1998.  
FERRARI NETO, José. SILVA, Cláudia Roberta Tavares (org.). **Programa Minimalista em foco: princípios e debates**. Curitiba, PR: CRV, 2012.  
HAEGEMAN, L. **Elements of grammar**. Kluwer Academic Publishers. 1997.  
HORNSTEIN, N. NUNES, J, GROHMANN, K. K. **Understanding Minimalism**. Cambridge, 2005.  
MIOTO, C., SILVA, M. C. F., LOPES, R. E. V. **Novo Manual de Sintaxe**. Santa Catarina: Editora Insular, 2004.  
OUHALLA, J. **Introducing Transformational Grammar – From Principles and Parameters to Minimalism**. NY: Oxford University Press, 1999.  
POLLOCK, Jean-Yves. Verb movement, universal grammar, and the structure of IP. **Linguistic Inquiry**, v. 20, n. 3, 1989. p. 365-425.  
RAPOSO, Eduardo P. **Teoria da gramática: a faculdade da linguagem**. Lisboa: Caminho, 1992.



**Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS**

**Módulo III: COGNIÇÃO E ESTRUTURAÇÃO SEMÂNTICA DA LINGUAGEM**

Professor: Hugo Mari

**EMENTA:** Este módulo abordará aspectos da atividade cognitiva humana, isto é, sensação, percepção, categorização, formação conceitual como processos que atuam na construção do conhecimento humano e com destaque especial para os padrões que contribuem diretamente para processos de produção do sentido e para a construção de teorias semânticas das línguas naturais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

JACKENDOFF, R.S. Semantic structure and conceptual structure. In: **Semantics and Cognition**. Cambridge: The MIT Press, 1999. p. 3-22.

JACKENDOFF, R.S. Semantic structure is conceptual structure. In: **Semantics and Cognition**. Cambridge: The MIT Press, 1999. p. 95-108.

MARI, H. Processamento categorial como atividade mental. In: **Plural**. Revista de Psicologia da FUMEC, n. 23, jan/jun, 2006. p. 69-86. (disponível em: <http://www.PUC Minas.br/pos/letras/destaques.php>);

MURPHY, G. L. Conceptual combination. In: **The big book of concepts**. Cambridge, Mass., The MIT Press, 2004. p. 443-477.

TOOMBS, E. & THAGARD, P. Atoms, categorization and conceptual change. In: COHEN, H. & LEFEVRE, C. (ed.). **Handbook of categorization in cognitive science**. Amsterdam: Elsevier, 2005. p. 20-45.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

## Programa de Pós-Graduação em Letras

1º SEMESTRE DE 2022

**ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO:** Linguística e Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa

**SEMINÁRIO DE ESTUDOS AVANÇADOS:** Bakhtin, Volóchinov e Foucault em conversas

**CARGA HORÁRIA:** 45 horas      **CRÉDITOS:** 3 créditos

**NÍVEL:** Mestrado e Doutorado

**PROFESSORAS:** Jane Quintiliano Guimarães Silva e Juliana Alves Assis

**Ementa:** Este seminário propõe colocar em diálogo noções e categorias importantes do pensamento de Bakhtin, Volóchinov e Foucault, considerada a contribuição que elas aportam aos estudos do discurso, na busca das formas e processos de produção de sentido em diferentes práticas discursivas. No percurso desenhado pelo seminário, elegem-se, para estudo: sujeito, subjetivação, dispersão, alteridade; enunciado, discurso, relações dialógicas, heterogeneidade discursiva; ideologia, axiologia, poder, saber, formação discursiva.

### **Bibliografia**

BAKHTIN, M. M. **Estética da criação verbal**. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BAKHTIN, M. M. **Para uma filosofia do ato responsável**. Tradução de Valdemir Miotello e Carlos A. Faraco. São Carlos: Pedro e João Editores, 2012.

BAKHTIN, M. M. **Problemas da poética de Dostoiévski**. Tradução de Paulo Bezerra. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

BAKHTIN, M. M. **Questões de literatura e estética: a teoria do romance**. Tradução de Aurora F. Bernardini *et al.* São Paulo: Editora da Unesp/Hucitec, 1988.

BARONAS, Roberto Leiser (org.) **Estudos discursivos à brasileira: uma introdução**. Campinas, São Paulo: Pontes: 2015.

BRAIT, B. A emergência, nas fronteiras entre língua e literatura, de uma perspectiva dialógica de linguagem. **Bakhtiniana** - Revista de Estudos do Discurso, v. 12, p. 5-23, 2017.

BRAIT, B.; PISTORI, Maria Helena Cruz; FRACELINO, Pedro Farias. **Linguagem e conhecimento** (Bakhtin, Volóchinov, Medviédev). Campinas: Pontes, 2019.

BRAIT, Beth (org.). **Bakhtin: outros conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2006. 33-52.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

- BRAIT, B. (org.). **Bakhtin**: conceitos-chave. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2017.
- FARACO, C. A. **Linguagem & diálogo**: as ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola, 2009.
- FARACO, C. A.; TEZZA, C.; CASTRO, G. **Vinte ensaios sobre Mikhail Bakhtin**. Petrópolis: Vozes, 2006.
- FOUCAULT, Michel. **A Arqueologia do saber**. Rio de Janeiro, Editora Forense Universitária, 2005.
- FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. Edições Loyola, São Paulo, 2011.
- GREGOLIN, Maria do Rosário; BARONAS, Roberto Leiser (org.) **Análise Do Discurso**: as materialidades do sentido. São Carlos: Claraluz, 2001.
- PAULA, L. de; STAFUZZA, G. (org.). **Círculo de Bakhtin**: concepções em construção. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2019. (Série Bakhtin inclassificável. v. 4.)
- PAULA, L. de; STAFUZZA, G. (org.). **Círculo de Bakhtin**: pensamento interacional. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013. (Série Bakhtin inclassificável. v. 3.)
- PAULA, L. de; STAFUZZA, G. (org.). **Círculo de Bakhtin**: teoria inclassificável. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010. (Série Bakhtin inclassificável. v. 1.)
- PAULA, Luciane de; STAFUZZA, Grenissa (org.). **Círculo de Bakhtin**: diálogos in possíveis. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010. (Série Bakhtin inclassificável. v. 2.)
- SARGENTINI, Vanice Maria Oliveira; NAVARRO, Pedro Barbosa. **Foucault e os domínios da linguagem**. São Carlos: Claraluz, 2004.
- VEYNE, Paul. **Foucault**: seu pensamento, sua pessoa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
- VOLOCHÍNOV, Valentin Nikolaevich. **A construção da enunciação e outros ensaios**. São Carlos: Pedro & João, 2013.
- VOLÓCHINOV, Valentin Nikolaevich. **A Palavra na vida e a palavra na poesia**. São Paulo: Editora 34, 2019.
- VOLÓCHINOV, Valentin Nikolaevich. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Editora 34, 2017.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

### OFERTA DE DISCIPLINA

1º SEMESTRE DE 2022

**ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO:** Linguística e Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa  
**SEMINÁRIOS DE ESTUDOS AVANÇADOS:** Português como língua de acolhimento - aspectos socioculturais, cognitivo-emocionais e pedagógicos  
**CARGA HORÁRIA:** 30 horas      **CRÉDITOS:** 2 créditos  
**NÍVEL:** Mestrado e Doutorado  
**PROFESSORA:** Dra. Sandra Maria Silva Cavalcante

#### Ementa

Conhecimentos sobre a crise humanitária global de migração, nos níveis internacional, nacional e local. Princípios teóricos e metodológicos que fundamentam a origem da experiência de ensino e aprendizagem do Português como língua de acolhimento (PLAc), em Portugal e no Brasil. Princípios cognitivo-emocionais e pedagógicos implicados em experiências de aprendizagem do Português por crianças, jovens e adultos em situação de migração e refúgio no Brasil (amorosidade, dialogicidade, curiosidade, criatividade, criticidade).

#### Bibliografia Básica

1. DINIZ, Leandro Rodrigues Alves; NEVES, Amélia de Oliveira. **Políticas linguísticas de (in)visibilização de estudantes imigrantes.** *Revista X*, v.13, n.1, 2018, p. 87-110.
2. CAVALCANTI, Leonardo. et al. (org.) **Dicionário crítico de migrações internacionais.** Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2017. Disponível em: <https://publications.iom.int/system/files/pdf/iml22.pdf> . Acesso: 6 Dez. 2021.
3. FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 78. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra. 2019.
4. FREIRE, Paulo; FREIRE, Ana Maria A.. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido.** 29. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra. 2020.
5. MATURANA, Humberto; ZOLLER, Gerda G.. **Amar e brincar: Fundamentos esquecidos do humano.** São Paulo: Palas Athena, 2014.
6. MATURANA, Humberto; PAREDES, Vidro; MAGRO, Cristina. **Cognição, Ciência e Vida Cotidiana.** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001.
7. MATURANA, Humberto. **Emoções e Linguagem na Educação e na Política.** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.
8. ONU. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.** 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/> Acesso 01 dez. 2020.
9. SILVA, Flavia Campos; COSTA, Eric Jr. **O ensino de Português como Língua de Acolhimento (PLAC) na linha do tempo dos estudos sobre o Português Língua Estrangeira (PLE) no Brasil.** *Revista Horizontes de Linguística Aplicada*, ano 19, n. 1, 2020.

10. VAILATTI, Teurra Fernandes; OLMO, Francisco. **Ressignificações do conceito de português como língua de acolhimento a partir da didática do plurilinguismo**. *ReVEL*. vol. 18, n. 35, 2020. Disponível em: <http://www.revel.inf.br/files/a1c5331e29a0fbd9668bc1a32dc03ee9.pdf> . Acesso: 6 Dez. 2021.

### **Bibliografia Complementar**

1. ACNUR. **Migrações, Refúgio e Apatridia - Guia para Comunicadores**. 2019. Disponível em: [https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2019/05/Migracoes-FICAS-color\\_FINAL.pdf](https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2019/05/Migracoes-FICAS-color_FINAL.pdf) Acesso: 01 dez. 2020.
2. ABRANTES, Ana Margarida. Intersubjetividade entre a singularidade e a empatia. In: CAVALCANTE, Sandra; GABRIEL, Rosangela. MOURA, Heronides (Org). **Linguagem, cognição e cultura: estudos em interfaces**. Campinas, SP : Mercado de Letras, 2020. p. 235-260.
3. AMADO, R. S. **O ensino de português como língua de acolhimento para refugiados**. Revista SIPLE (Sociedade Internacional de Português Língua Estrangeira), v. 7, 2014. Disponível em: [http://www.siple.org.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=309:o-ensino-de-portugues-como-lingua-de-acolhimento-para-refugiados&catid=70:edicao-7&Itemid=113](http://www.siple.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=309:o-ensino-de-portugues-como-lingua-de-acolhimento-para-refugiados&catid=70:edicao-7&Itemid=113). Acesso: 7 Dez. 2021.
4. ARANTES, Poliana. C. C.; DEUSDARA, Bruno.; BRENNER, Ana. K. **Língua e alteridade na acolhida a refugiados: por uma micropolítica da linguagem**. Fórum Linguístico (Online), v. 13, p. 1196-1207, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/forum/article/view/1984-8412.2016v13n2p1196> . Acesso: 5 Dez. 2021.
5. ATHAYDE, I. A. V. H.; CAVALCANTE, S. M. S. **Narrativas autobiográficas de migrantes e refugiados: eu-lá ontem, eu-aqui-agora**. Revista Gatilho. Universidade Federal de Juiz de Fora. julho, 2021.
6. ANUNCIACÃO, Renata Franck Mendonça de. **A língua que acolhe pode silenciar?** Reflexões sobre o conceito de “português como língua de acolhimento”. Revista X, v. 13, p. 35-56, 2018.
7. BAGNO, Marcos. O que é uma língua? Imaginário, ciência & hipótese. In: LAGARES, Xoãn; BAGNO, Marcos (org.) **Políticas da norma e conflitos linguísticos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
8. BAGNO, Marcos. Duas línguas, quantas políticas? In: Pinto, Paulo Feytor; Melo-Pfeifer, Silvia. (org.). **Políticas Linguísticas em Português**. Lisboa: Lidel, 2018.
9. BARROS, Ev'angela R.; FURTOSO, Viviane B.. **O Ensino de Português como língua não materna: epistemologia e metodologia**. Revista Scripta v. 25 n. 53 (2021). Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/issue/view/1272/246>. Acesso: 5 Dez. 2021.
10. CALVO DEL OLMO, Francisco; ESCUDÉ, Pierre. **Intercompreensão: a chave para as línguas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.
11. CAMPANO, Gerald. **Immigrant students and literacy: reading, writing and remembering**. Nova York: Teachers College Press, 2007.
12. CAVALCANTE, Sandra. Novas (inter)subjetividades, pontos de vista e emoções em práticas discursivas de migrantes. In: CAVALCANTE, Sandra; GABRIEL, Rosangela. MOURA, Heronides (Org). **Linguagem, cognição e cultura: estudos em interfaces**. Campinas, SP : Mercado de Letras, 2020. p. 26-290.

13. CAVALCANTI, L., OLIVEIRA, A.T., TONHATI, T. A pandemia de COVID-19 e as migrações internacionais: impactos e desafios. In: BAENINGER, R., VEDOVATO, L.R., NANDY, S. (coord.). **Migrações internacionais e a pandemia de Covid-19. Campinas: Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó”** – Nepo/Unicamp, 2020, p. 373-380.
14. CAVALCANTI, L.; OLIVEIRA, A. T.; A caminho da conclusão. **Meia década de novos fluxos migratórios no Brasil**. Série Migrações - Ministério do Trabalho, v. 1, p. 142-146, 2016, Brasília 2016.
15. DAMASIO, Antonio. Consciência. In: **A estranha ordem das coisas: as origens biológicas dos sentimentos e da cultura**. Tradução Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 167-188.
16. FERREIRA, L. Corrêa; PERNA, Cristina; GUALDA, Ricardo; LEURQUIN, Eulália V. L. Fraga. **Língua de Acolhimento: experiências no Brasil e no mundo**. Belo Horizonte: Editora Mosaico, 2019. 293p. Disponível em: [http://www.letas.ufmg.br/padrao\\_cms/documentos/profs/luciane/capa\\_linguadeacolhimentoEBOOK%20DEFINITIVO.pdf](http://www.letas.ufmg.br/padrao_cms/documentos/profs/luciane/capa_linguadeacolhimentoEBOOK%20DEFINITIVO.pdf) . Acesso: 4 dez. 2021.
17. FARIA, Bárbara Mano de (2020). **Representações sociodiscursivas de imigrantes e refugiados no cenário brasileiro contemporâneo**. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.
18. FLISTER, Catarina. (2020). **O processo de (re)construção identitária de migrantes e refugiados em contexto de aprendizagem do português: um estudo de natureza sociocognitiva**. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguística e Língua Portuguesa) – Programa de Pós-graduação em Letras, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte.
19. FERREIRA, Luciane C.; FLISTER, Catarina (2019). “Um surto de imigração... A conceitualização do refúgio e da imigração na mídia a partir de uma perspectiva interlinguística”. In: CAVALCANTE, Sandra S.M.; MILITÃO, Josiane A.. (Org.) **Linguagem e Cognição: desafios e perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 2019.
20. GROSSO, Maria José dos Reis.. **O Português para Falantes de Outras Línguas: o utilizador elementar no país de acolhimento**. Lisboa: Ministério da Educação, 2008.
21. GROSSO, Maria José dos Reis.. **O português para falantes de outras línguas: o utilizador independente no país de acolhimento**. 1 ed. Lisboa: Agência Nacional para a Qualificação, 2009.
22. GROSSO, Maria José dos Reis. **Língua de acolhimento, língua de integração**. Horizontes de Língua Aplicada, v. 9, n. 2, p. 61-77, 2010. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla/article/view/886> Acesso: 6 Dez. 2021.
23. HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. DP&A Editora: Rio de Janeiro, 2003.
24. HALL, Stuart. **Quem precisa da Identidade?** In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.), WOODWARD, Kathrin & HALL, Stuart. **Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014. p. 111-112.
25. INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS APLICADAS – IPEA. Ministério da Justiça, Secretaria de Assuntos Legislativos. **Migrantes, apátridas e refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil**. Brasília. Série Pensando o Direito, n. 57, 2015.
26. JOHNSON, Mark. The Meaning of the body. In: **The Meaning of the Body: Aesthetics of Human Understanding**. University of Chicago Press. 2007. p. 274-278.

27. LOPEZ, Ana Paula. **Subsídios para o planejamento de cursos de Português como língua de acolhimento para imigrantes deslocados forçados no Brasil**. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.
28. MAHER, Terezinha Machado. A educação do entorno para a interculturalidade e o plurilinguismo. In: KLEIMAN, A. B.; CAVALCANTI, M. C. (org.). *Linguística aplicada: suas faces e interfaces*. Campinas: Mercado de Letras, 2007: 255-270.
29. MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2 ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.
30. MORIN, Edgar. A noção de sujeito. In: SCHNITMAN, Dora Fried (Org). **Novos Paradigmas, Cultura e Subjetividade**. Tradução Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. p. 45-58.
31. MORIN, Edgar. **A religião dos saberes: o desafio do século XXI**. Tradução e notas Flávia Nascimento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. p. 180-184.
32. SACKS, Oliver. O rio da consciência. In: **O rio da consciência**. Tradução Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2017. p. 119-135.
33. OBMIGRA – **Observatório das Migrações Internacionais**. Base de microdados. Brasília: UnB/OBMIGRA, 2020a. Disponível em: <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/dados/microdados>. Acesso em 20 out. 2020.
34. PAPADOPOULOU, Maria; TSIOLI, Sofia; ANDROLAKIS, George. A co-criação de espaços seguros e coloridos através do aprendizado informal para crianças refugiados (Trad. Catarina Flister). In: FERREIRA, L. Corrêa; PERNA, Cristina; GUALDA, Ricardo; LEURQUIN, Eulália V. L. Fraga. **Língua de Acolhimento: experiências no Brasil e no mundo**. Belo Horizonte: Editora Mosaico, 2019. p. 207-229.
35. RELATÓRIO GLOBAL DO ACNUR. Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/2020/06/18/relatorio-global-do-acnur-revela-deslocamento-forcado-de-1-da-humanidade/>. Acesso: 2 de dezembro de 2020.

**Observações:** Este tópico especial de estudo destina-se a estudantes, professores, pesquisadores e interessados ou que atuam, como educadores, na agenda da migração humanitária. Sua oferta será realizada na modalidade híbrida. Isso implica o compromisso com **cinco encontros síncronos quinzenais (na modalidade presencial e/ou via acesso digital, em transmissão simultânea)**, a e com **cinco atividades assíncronas, no intervalo entre os encontros síncronos**. Para isso, serão utilizados recursos das Plataformas CANVAS e TEAMS, ambientes virtuais da PUC Minas, e do aplicativo Telegram.



Profa. Dra. Sandra Maria Silva Cavalcante



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS**

**PROPOSTA DE CURSO**

TÓPICOS ESPECIAIS I: / Minicurso: *Vozes no texto: inserção do discurso de outrem em um texto* (15 horas – 1 crédito)

Profa. responsável: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Alves Assis

Professor convidado: Prof. Dr. Bertrand Daunay (Université de Lille)

Período: 6 a 8 e 11 a 12 de julho de 2022 (das 9h às 12h)

Local: prédio 43, salas 105 e 106, com exceção do dia 6/7, cujas aulas serão realizadas na sala 110 do prédio 6.

**EMENTA:** a disciplina apresentará algumas pesquisas que ilustram uma abordagem específica da polifonia em textos que se apropriam do discurso de outrem: o fenômeno de fusão entre vozes exteriores ao texto e a voz enunciativa do texto em dois contextos: o discurso acadêmico e o metatexto literário.

**1. Da polifonia à fusão enunciativa**

1.1. O discurso

1.2. Dialogismo e polifonia

1.3. Análise do discurso

1.4. A dimensão metalinguística da representação do discurso de outrem

1.5. O discurso de outrem no campo da escrita acadêmica

**2. Metáfrase e paráfrase**

2.1. Precisações teóricas sobre as modalidades enunciativas

2.2. Análise de exemplos a partir de duas pesquisas

**3. Oficina: análise de um corpus e discussão**

**4. Metalepse do leitor**

4.1. Descrição teórica do fenômeno

4.2. Análise de exemplos a partir de uma pesquisa

**5. Oficina: análise de um corpus e discussão**

## **Bibliografia básica**

- AUTHIER-REVUZ, J. **La représentation du discours autre**: Principes pour une description. Berlin: De Gruyter, 2020. Disponível em: <[https://library.oapen.org/bitstream/handle/20.500.12657/43991/external\\_content.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://library.oapen.org/bitstream/handle/20.500.12657/43991/external_content.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>. Acesso em: 23 abr. 2022.
- BAKHTIN, M. **Teoria do romance I**: A estilística. Tradução: Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2015.
- BART, D.; DAUNAY, B. **Pode-se levar a sério o PISA?** O tratamento do texto literário em uma avaliação internacional. Campinas: Mercado de Letras, 2018.
- BRONCKART, J.-P. **Atividade de linguagem, textos e discursos**: Por um interacionismo discursivo. Tradução: Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. 2. ed. São Paulo: Educ, 2007.
- CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. **Dicionário de análise do discurso**. Tradução: Fabiana Komesu. São Paulo: Contexto, 2004.
- DAUNAY, B. La métalepse du lecteur ou la porosité du métatexte. **Cahiers de narratologie**, Nice, n. 32, 2017. Disponível em: <<https://journals.openedition.org/narratologie/7855>>. Acesso em: 23 abr. 2022.
- DAUNAY, B.; DELCAMBRE, I. Les modalités énonciatives de la reprise du discours d'autrui dans les écrits de recherche et les écrits didactiques. **Scripta**, v. 21, n. 43, p. 37-64, 2º sem. 2017. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/P.2358-3428.2017v21n43p37>>. Acesso em: 23 abr. 2022.
- DUCROT, O. **O Dizer e o Dito**. Campinas: Pontes, 1987.
- FOUCAULT, M. **A Ordem do discurso**. Tradução: Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Loyola, 1996
- NØLKE, H.; FLØTTUM, K.; NORÉN, C. **ScaPoLine**: La théorie scandinave de la polyphonie linguistique. Paris: Kimé, 2004.
- PÊCHEUX, M. **L'inquiétude du discours**: textes choisis et présentés par D. Malidier. Paris: Cendres, 1990.
- VOLÓCHINOV, V. **Marxismo e filosofia da linguagem**: Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução, notas e glossário: Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2017.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS I – 15 horas

TÓPICO: Sistemas Perceptivos VIII: *Intencionalidade, enação e consciência*

Horário: 18 às 19:50

Professor responsável: Hugo Mari

### Ementa

Em razão do desenvolvimento mais integrado dos processos cognitivos, através da Cognição 4E, e da ênfase que tem sido dada à questão do enativismo, pretende-se, na presente disciplina, desenvolver uma reflexão de algumas categorias que mantém uma interface direta com o enativismo. Para isso foram selecionadas a neurofenomenologia, a intencionalidade e a consciência. Entende-se, por outro lado, que essa reflexão estará implicada em aspectos adicionais como memória, processos atencionais, percepção e (inter)subjetividade.

Observação: esta disciplina se insere no contexto do subprojeto - *Campo perceptivo: a experiência direta e sua integração com processos que envolvem o lembrar e o projetar* – integrado ao grupo COMPLEX COGNITIO. Uma primeira disciplina fora ofertada em 2016 - *Sistemas perceptivos e categorização: amodalidades, modalidades, submodalidades e multimodalidades*; uma segunda foi ofertada em 2018 – *Sistemas perceptivos II: funcionalidades e integração sensorial*; uma terceira foi ofertada em 2019 – *Sistemas Perceptivos III: integração perceptiva, sinestesia e linguagem*; em 2020 foi ofertada uma quarta disciplina - *Sistemas perceptivos IV: enativismo, simulação corporificada e disjuntivismo*, no segundo semestre de 2020, *Sistemas perceptivos V: enativismo, antirepresentacionismo, corporificação e representação semântica e no primeiro semestre de 2021, Sistemas perceptivos VI: mente, cérebro e consciência: disseminação sensorial e integração perceptiva-2*; no segundo semestre de 2021 foi ofertada a disciplina: *Sistemas Perceptivos VII: Enativismo e anti-representacionismo e consciência*. Nenhuma dessas disciplinas constitui um pré-requisito para a presente oferta, ainda que estejam interconectadas conceitualmente.

### Bibliografia básica

1. BAARS, Bernard. A cognitive theory of consciousness. Cambridge: Cambridge University Press, 1988.
2. GALLAGHER, Shaun & BOWER, Matthew (2014). Making enactivism even more embodied in: AVANT Vol. V, No. 2 [www.avant.edu.pl/en](http://www.avant.edu.pl/en), p. 232-247.
3. HUTTO, Daniel D. & MYIN, Erick (2013). Enactivism: The Radical Line in: *Radicalizing Enactivism. Basic Minds without Content*. Cambridge: The MIT Press: pp. 1-22.
4. HUTTO, Daniel D. and MYIN, Erik. *Radicalizing Enactivism. Basic Minds without Content*. Cambridge, Massachusetts : The MIT Press, 2013.
5. HUTTO, Daniel D. *Beyond Physicalism*. Amsterdam : John Benjamins ; 2000.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS**

6. KOCH, Christof. *The Feeling of Life Itself Why Consciousness Is Widespread but Can't Be Computed*. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press, 2019.
7. MARI, H. Processamento categorial como atividade mental. In: *Plural. Revista de Psicologia da FUMEC*, n. 23, jan/jun, 2006, p. 69-86.
8. MARI, H. Sistemas perceptivos. In: *Scripta*. v. 21, n. 41 (2017) (acesso: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/15471/12019>);
9. MARI, Hugo. Da diversidade cognitiva às formas de vida. In: CAVALCANTE, S., MILITÃO, J. (Orgs.). *Linguagem e Cognição: desafios e perspectivas contemporâneas*. Mercado das Letras. Campinas, 2019, p. 51-78.
10. MENARY, Richard (2009). Intentionality and Consciousness In: William P. Banks, (Editor), *Encyclopedia of Consciousness*. volume 1, Oxford: Elsevier: pp. 417-429.
11. MENARY, Richard (Ed.) (2006). *Radical Enactivism - Intentionality, Phenomenology and Narrative*. Focus on the philosophy of Daniel D. Hutto. Amsterdam, John Benjamins.
12. NOË, A. & THOMPSON, E.(ed.) *Vision and Mind. Selected readings in the philosophy of perception*. Cambridge, Mass.: The MIT Press, 2002.
13. NOË, A. *The enactive approach to perception: an introduction Action in perception*. Cambridge, Mass. The MIT Press, 2004, p. 1-34.
14. ZAHAVI, Dan (2007). *Killing the straw man: Dennett and phenomenology in: Danish National Research Foundation: Center for Subjectivity Research*. Copenhagen, University of Copenhagen. Pp. 1-27.

Prof. Hugo Mari



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

**OFERTA DE DISCIPLINA – 1º SEMESTRE DE 2022**

**TÓPICOS ESPECIAIS I: Princípios, conceitos e categorias de análise em uma perspectiva enunciativo-discursiva.**

NÍVEIS: Mestrado/Doutorado

CARGA HORÁRIA: 15 horas

Nº de Créditos: 01

PROFESSORA: Maria Angela Paulino Teixeira Lopes

1º semestre de 2022

**4ªs feiras - Dias:** 27/4; 4, 11, 18, 25/5 e 1º/6. **Horário:** 18h – 20h40

**EMENTA:** Estudo de princípios epistemológicos e metodológicos e de conceitos propostos por abordagens de viés enunciativo e discursivo com vistas a (i) compreender os processos de operacionalização e funcionamento dos discursos e a (ii) propor procedimentos interpretativos e categorias analíticas.

#### **Bibliografia básica:**

- BAKHTIN, M. M. **Os gêneros do discurso**. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34.
- BAKHTIN, M. M. **Para uma filosofia do ato responsável**. Tradução de Valdemir Miotello e Carlos A. Faraco. São Carlos: Pedro e João Editores, 2012.
- BRONCKART, J-P. Os mecanismos enunciativos. In: BRONCKART, J-P. **Atividade de linguagem, textos e discursos**. Tradução de Anna R. Machado e Péricles Cunha. São Paulo: EDUC, 1999.
- CABRAL, A. L. T. Ducrot. In: OLIVEIRA, L. A. (org.) **Estudos do discurso – perspectivas teóricas**. São Paulo: Parábola, 2013.
- EMEDIATO, W. Discurso, argumentação e modalização dos processos avaliativos. In: MACHADO, I. L. COURA-SOBRINHO, J.; MENDES, E. (orgs.) **A transdisciplinaridade e a interdisciplinaridade em estudos da linguagem**. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2013
- MAINGUENEAU, D. **Doze conceitos em Análise do discurso**. Tradução de Adail Sobral. São Paulo: Parábola, 2010.
- MAINGUENEAU, D. **Gênese dos discursos**. Tradução de Sírio Possenti. São Paulo: Parábola, 2008.
- ORLANDI, E. P. Análise de discurso e interpretação. In: **Discurso e Texto: formulação e circulação dos sentidos**. Campinas – SP: Pontes, 2ª edição, 2005, p. 19-29.
- ORLANDI, E. Dispositivo de análise. In: **Análise do Discurso: princípios e procedimentos**. Campinas, SP: Pontes, 2003, p. 59-92.
- PÊCHEUX, M. O discurso – estrutura ou acontecimento. Tradução de Eni Orlandi. São Paulo: Pontes, 1990.
- VOLÓCHINOV, V. N. (Círculo de Bakhtin) **Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico**. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2017.
- VOLOCHÍNOV, V. N. **A construção da enunciação e outros ensaios**. Organização, tradução e notas de João Wanderley Geraldi. São Carlos, 2014.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Programa de Pós-graduação em Letras

**1º. Semestre de 2022**

**SEMINÁRIOS DE ESTUDOS AVANÇADOS:** Bakhtin, de Dostoiévski a Saramago: reflexões acerca das categorias polifonia e monologia

**CARGA HORÁRIA:** 45 horas

**Nº. DE CRÉDITOS:** 3

**NÍVEL:** Mestrado/Doutorado

**PROFESSORA:** Dra. Vera Lopes da Silva

**Ementa:** Estudo das categorias polifonia e monologia, conforme o pensamento bakhtiniano em *Problemas da poética de Dostoiévski*. Estudo do pensamento teórico produzido por Bakhtin ante a estética de Dostoiévski (Novelas *A dócil*, *Gente Pobre* e *Memórias do subsolo*) em diálogo com o(s) discurso(s) de José Saramago sobre sua própria produção estética (*Da estátua à pedra*; *O autor como narrador*; *Caim*; *In nomini dei*; textos dispersos e ).

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Adorno, T. Posição do narrador no romance contemporâneo. In: \_\_\_\_\_. **Notas de literatura I**. São Paulo: Editora 34, 2003.

Bakhtin, Mikhail. Adendo I e Adendo II IN *Problemas da poética de Dostoiévski*, Rio de Janeiro Editora Forense Universitária, 2010, 5ª Ed.

Bakhtin, Mikhail. A personagem e seu enfoque pelo autor na obra de Dostoiévski IN *Problemas da poética de Dostoiévski*, Rio de Janeiro Editora Forense Universitária, 2010, 5ª Ed

Bakhtin, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2006

Bakhtin, Mikhail. **Problemas da poética de Dostoiévski**. Rio de Janeiro: Forense universitária, 2010.

Bakhtin, Mikhail. **Teoria do romance I: A estilística**. São Paulo: Editora 34, 2015

Bakhtin, Mikhail. **Teoria do romance II: As formas do tempo e o cronotopo**. São Paulo: Editora 34, 2018

Bakhtin, Mikhail. **Teoria do romance III: O romance como gênero literário**. São Paulo: Editora 34, 2019

Bezerra, Paulo. Prefácio IN BAKHTIN, Mikhail. *Problemas da poética de Dostoiévski*, Rio de Janeiro Editora Forense Universitária, 2010, 5ª ed

CADERNOS CESPUC DE PESQUISA SÉRIE ENSAIOS . Belo Horizonte: PUCMinas, n. 4, 1999. 72 p.

Compagnon, Antoine. **O demônio da teoria – literatura e senso comum**. Belo Horizonte: UFMG, 1999

- Dostoiévski, Fiódor. *A dócil*, trad. Vadim Nikitin. São Paulo: Ed.34, 2003.
- Dostoiévski, Fiódor. *Crime e castigo*, trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Ed.34, 2001.
- Dostoiévski, Fiódor. *Gente pobre*, trad. Fátima Bianchi. São Paulo: Ed.34, 2009
- Dostoiévski, Fiódor. *Memórias do subsolo*, trad. Boris Schnaiderman. São Paulo: Ed.34, 2000
- Dourado, Autran. **Poética do romance: matéria de carpintaria**. Rio de Janeiro:, Difel, 1976
- Eagleton, Terry. **A função da crítica**. São Paulo: Martins Fontes, 1991
- Eagleton, Terry. **Marxismo e crítica literária**. São Paulo: Unesp, 2011
- Eagleton, Terry. **Ideologia, uma introdução**. São Paulo: Boitempo, 2019
- Feher, F. **O romance está morrendo?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1972.
- Ferraz, Salma. **Dicionário de personagens da obra de Saramago**. Blumenau: Edfurb, 2012
- Foster, E.M. **Aspectos do romance**. Rio de Janeiro: Globo, 1970.
- Reis, Carlos. **Diálogos com José Saramago**. Belém: Ufpa, 2018
- . **Dicionário de estudos narrativos**. Coimbra, Almedina, 2018.
  - . **O discurso ideológico do Neo-realismo português**. Coimbra: Almedina, 198
  - . Scripta. Dossiê Literatura Portuguesa. **A ficção portuguesa entre a Revolução e o fim do século**, Belo Horizonte, v. 8, n. 15, p. 15-45, 2004
- Reuter, Yves. **Introdução à análise do romance**. São Paulo: Martins Fontes, 1995
- Saramago, José. *Da estátua à pedra*. Belém: Ufpa; Lisboa: Fundação José Saramago, 2013
- . Ensaio sobre a cegueira.
- Silva, V.L. **História do cerco de Lisboa: um cerco de discursos**. Dissertação (Mestrado em Letras) – Faculdade de Letras Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Belo Horizonte, 1995



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais  
Programa de Pós-graduação em Letras

**1º. Semestre de 2022**

**TÓPICOS ESPECIAIS I:** Aspectos históricos e teóricos da ficção seriada: literatura e televisão

**CARGA HORÁRIA:** 30h

**CRÉDITOS:** 2

**PROFESSOR:** Dr. Marcio de Vasconcellos Serelle

**Ementa:** No início da ficção seriada: narrativa-moldura e formas episódicas. A literatura por entrega, o jornal e a dialética da leitura e da escritura. O folhetim e a imaginação melodramática. Televisão e tipos de narrativa seriada. A TV complexa no século 21. Rupturas e continuidades da forma seriada contemporânea. O que é um autor de série? Narrativa seriada e transmidialidade.

**Referências**

- BAZIN, A. Adaptation, or the cinema as digest. In: NAREMORE, J. (Org.). **Film adaptation**. News Brunswick, New Jersey: Rutgers University Press, 2000. p. 19-27.
- BROOKS, P. **The melodramatic imagination**. London: Yale University Press: 1995.
- BUONANNO, Milly. Serialidade: continuidade e ruptura no ambiente midiático e cultural contemporâneo. **Revista Matrizes**. V.13 - Nº 3 set./dez. 2019. p. 37-58.
- CANDIDO, A. Da vingança. In: \_\_\_\_\_. **Tese e antítese**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1971.
- ECO, U. A inovação do seriado. In: \_\_\_\_\_. **Sobre espelhos e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989. p. 120-139.
- FIGUEIREDO, Vera Follain de. **A ficção equilibrista**. Belo Horizonte; Rio de Janeiro: Relicário, PUC Rio, 2020.
- FOUCAULT, M. **O que é um autor?** Lisboa: Veja, 1992.
- JOLLES, A. **Formas simples**. São Paulo: Cultrix, 1976.
- JOST, F. **Do que as séries americanas são sintoma**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2012.

- MEYER, M. **Folhetim, uma história.** São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- MACHADO, A. **A televisão levada à sério.** 5ª. ed. São Paulo: Senac, 2000.
- MARTÍN-BARBERO, J. **Dos meios às mediações.** Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1997.
- MITTEL, J. **Complex TV.** New York: New York University Press, 2015.
- MITTEL, J. **Genre and television.** New York: Routledge, 2004.
- NUSSBAUM, E. **I like to watch.** New York: Random House, 2019.
- RANCIÈRE, J. **As margens da ficção.** São Paulo: Ed. 34, 2021.
- RYAN, M. Transmedial Storytelling and Transfictionality. **Poetics Today.** 34, 361-388, v. n. 3, p. 2013.
- TORRES, T. **Historia de las series.** Barcelona: Roca Editorial, 2016.